

## REFLEXÕES SOBRE A LINGUÍSTICA NO CAMPO DO DIREITO

*Alice de Souza Tinoco Dias* (UENF)

[alicetinoco@hotmail.com](mailto:alicetinoco@hotmail.com)

*Viviane Carneiro Lacerda Meelep* (UENF)

[viviclacerda@yahoo.com.br](mailto:viviclacerda@yahoo.com.br)

*Rosalee Santos Crespo Istoe* (UENF)

[rosaleeistoe@gmail.com](mailto:rosaleeistoe@gmail.com)

O presente artigo faz uma análise interdisciplinar acerca da linha tênue que permeia o campo da linguística e o campo do direito, uma vez que operador do direito tem na linguagem, sua principal ferramenta de atuação. Entretanto, a linguagem jurídica (“juridiquês”) é revestida de complexidade tal, que dificulta a comunicabilidade entre os operadores do direito e aqueles que recorrem ao Poder Judiciário. Nesse sentido o presente estudo tem por objetivo demonstrar que a linguagem jurídica precisa ser acessível a todos os cidadãos, e, para tanto, precisa ser simplificada, a fim de proporcionar que as leis e as ordens jurídicas sejam compreendidas por todos, e que seus efeitos contribuam para a constituição de uma sociedade livre, justa e solidária. A pesquisa será desenvolvida através de uma abordagem exploratória e bibliográfica, estruturada em autores do campo da linguística e do direito. O estudo evidencia a imprescindibilidade do estudo linguística pelo operador do direito, que tem como função precípua interpretar a norma jurídica e adequá-la ao caso concreto, para tanto, é necessário articular a linguagem jurídica de forma clara, simples e de fácil compreensão.

Palavras-chave:

Direito. Linguística. Linguagem jurídica.